

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 4: Políticas públicas e Educação

A ASSIM CHAMADA POLÍTICA DE “VALORIZAÇÃO DOCENTE” ENQUANTO PROJETO DO CAPITAL

Adriana Machado Penna¹
Marcela Emanuely Mouta²
João Afonso Vasconcelos Menezes³
Elizandra Garcia da Silva⁴

Resumo expandido

Esta pesquisa em construção tem o objetivo de investigar o fenômeno da formação de professores no Brasil sob a orquestração da assim chamada política de “valorização docente” (Brasil, 2024).

A materialização da pesquisa em tela se justifica pelo fato de identificarmos algumas determinações que têm demonstrado que o trabalho docente se encontra submetida a um novo período de precarização das relações de trabalho. Some-se a isto, o fato de ter ocorrido em Brasília, entre os dias 20 e 22 de maio de 2024, um encontro do Grupo de Trabalho de Educação do G20 (EdWG)⁵, liderado pelo MEC e composto por equipes técnicas de educação dos países-membros do G20, em que estiveram presentes 43 delegações, membros de organismos internacionais, do legislativo brasileiro e quadros representativos de ONGs. Durante três dias, Brasília criou as condições para que fosse colocado em prática um conjunto de políticas que já respondem pelo nome de “valorização docente”. Preliminarmente, já é possível identificarmos que está em curso um novo ciclo de controle que vai desde a formação docente à sua prática no ambiente de trabalho, a saber, na escola. Os mecanismos dirigidos a padronização de ações político-pedagógicas dos professores estão devidamente consensuados entre Estado e mercado, passando, inclusive, pela introdução de avaliações externas. À reestruturação produtiva da educação pública conduzida pelo capital nos últimos 30 anos, unem-se elementos ideológicos, políticos e culturais que contribuíram para transformar a força de trabalho do professor numa mercadoria vazia de valor, incapaz de se autovalorizar. A assim chamada política de “valorização docente” tem sido

¹ Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF: adrianapenna@id.uff.br

² Licencianda em Educação Física – UFF: marcelae@id.uff.br

³ Licenciando em Educação Física – UFF: javmenezes@id.uff.br

⁴ Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF: elizandragarcia@id.uff.br

⁵ O GT Educação do G20 foi criado pela presidência argentina em 2018, derivado do GT sobre emprego impulsionado por preocupações expressas pelos representantes do capital pós-crise de 2008.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



apresentada como uma medida para solucionar o que os organismos internacionais têm denominado de “apagão docente” (OCDE, 2024; UNESCO, 2025). A retórica da valorização do trabalho docente veiculada pelos representantes do capital, não passa de mera abstração. Por ser assim, essa política concorre para manter submersa as determinações deste fenômeno, o qual persiste em se manifestar como mero desinteresse dos jovens pela profissão docente. Como resolução desta questão, a solução dada por organismos internacionais do âmbito da OCDE e da UNESCO, ratificada pelos países que compõem o G20, indicam a necessidade de produção de um novo estoque de professores o qual deverá estar em harmonia com o mercado e devidamente adequando aos padrões internacionais. Preliminarmente, identificamos a difusão de uma retórica que cria a ideia de que, aqueles que melhor estiverem moldados às exigências do mercado da educação – orientados pela atual divisão social e técnica do trabalho – terão a chance de se manter empregáveis.

A presente pesquisa assume por referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético com o intuito de alcançar a concreticidade do fenômeno inicialmente investigado, qual seja, a formação de professores no Brasil. A continuidade e avanço desta pesquisa, possibilitar-nos-á o acesso às abstrações que compõem o todo do objeto a ser compreendido.

Palavras-chave: “valorização docente”; “apagão docente”; formação e trabalho docente; política internacional; capital.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Lei nº 14.817 de 16 de janeiro de 2024. Estabelece diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar básica pública. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14817.htm. Acesso em 02 out. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. G20 EDUCAÇÃO. BRASIL 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/acoes-internacionais/g20-educacao>. Acesso em: 13 jan. 2025.

OCDE. Education at a Glance 2024. OCDE Indicators. OCDE Publishing, Paris. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2024_c00cad36-en.html. Acesso em: 23 mar. 2025.

UNESCO. Relatório global sobre professores. Abordar a escassez de professores e transformar a profissão. 2025. UNESCO no Brasil, SAUS. Qd. 5 – Bloco H – Lote 6,

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.**



Ed. CNPq/IBICT/UNESCO – 9º andar, Brasília – DF – 70070-912, Brasil. Disponível em: [file:///C:/Users/nicol/Downloads/393261por%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/nicol/Downloads/393261por%20(1).pdf). Acesso em: 20 abr. 2025.